

Biqueirão

Engraulis encrasicolus

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Muito baixa	Muito baixa
CENTRO	Muito baixa	Muito baixa
SUL	Muito baixa	Muito baixa



Imagem: fao.org

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
790 toneladas/ano	21 toneladas/ano	139 toneladas/ano
Redes de arrasto: 2%	Redes de arrasto: 2%	Redes de arrasto: 3%
Redes de cerco: 88%	Redes de cerco: 70%	Redes de cerco: 91%
Pesca artesanal: 10%	Pesca artesanal: 29%	Pesca artesanal: 6%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

Ecologia geral

Existem registos da presença desta espécie até 400 m de profundidade no lado oeste de África e entre os 100 e 159 m de profundidade no Mediterrâneo, no inverno. Organismo eurialino – tolera salinidades entre os 5 e 41 ‰; entrando em lagoas, estuários ou lagos nalgumas áreas da sua distribuição, especialmente nos meses mais quentes, durante o período de desova. Tendência para expandir a sua presença para águas mais a norte durante o verão; e, geralmente, desloca-se para as camadas mais superficiais da coluna de água, retraindo-se para zonas mais profundas no inverno. A sua dieta é 90% composta por meso- e macrozooplâncton.

Período de desova: 5,2 meses	Fecundidade absoluta mínima: 110 000 ovos
Von Bertalanffy K: 0,60	Fecundidade absoluta máxima: 350 000 ovos
Idade de maturação: 1 ano	Taxa de crescimento populacional: 0,59
Longevidade: 5 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: 10,9°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 99°	Nível trófico: 3,12

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Desconhecido	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 24,7